

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Ares 2 Participações S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Ares 2 Participações S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ares 2 Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Critérios de capitalização de gastos com o ativo imobilizado

Conforme divulgado na nota 7, as controladas da Companhia possuem saldo de imobilizado, no montante de R\$ 930.734 mil no consolidado. O negócio em que as controladas da Companhia estão inseridas requer que elas efetuem investimentos expressivos nas operações que são classificadas, dependendo de sua natureza, como imobilizado, intangível ou resultado do exercício. O reconhecimento e mensuração desses ativos envolvem julgamento relevante especialmente em relação aos critérios de definição do momento da capitalização e em relação à determinação da classificação contábil de tais gastos em função da natureza dos mesmos. Em função destes motivos e da relevância do saldo de imobilizado, consideramos a capitalização de gastos no ativo imobilizado como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Entendimento do processo e dos controles relacionados à avaliação dos critérios de capitalização dos bens que compõem o ativo imobilizado;
- Teste documental, em bases amostrais, dos bens adquiridos durante o exercício de 2023 de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais aquisições, as evidências do momento da capitalização e da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado;
- Avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto, as quais se encontram na nota 7.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a capitalização de gastos no ativo imobilizado, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O



Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Ares 2 Participações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.127	171.834	11.692	207.333
Aplicações financeiras restritas	3	-	-	9.811	-
Contas a receber	4	-	-	18.893	851
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	-	78
Impostos e contribuições a recuperar		2.826	1.358	3.369	1.617
Partes relacionadas	12	20.771	1.350	21.335	2.021
Outros ativos	5	3.585	17.285	4.360	17.285
Total do ativo circulante		28.309	191.827	69.460	229.185
Ativo não circulante					
Outros ativos	5	-	-	1.566	2.767
Investimentos	6	1.068.329	708.831	83.494	55.627
Direito de uso	8	-	-	40.022	31.950
Imobilizado	7	-	-	930.734	561.465
Intangível	9	-	1.163	76.679	76.152
Total do ativo não circulante		1.068.329	709.994	1.132.495	727.961
Total do ativo		1.096.638	901.821	1.201.955	957.146

Ares 2 Participações S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante					
Fornecedores	10	134	98	34.218	9.712
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	252.684	-	252.684	-
Obrigações sociais e trabalhistas		892	761	892	773
Outros tributos a pagar		429	998	5.137	3.254
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	2.181	1.654
Partes relacionadas	12	301	2.695	2.424	3.978
Passivo de arrendamento	8	-	-	457	328
Opções de compras outorgadas	16	-	45.346	-	45.346
Contas a pagar pela aquisição de investimento	15	31.537	-	32.398	-
Outros passivos		-	647	2.590	647
Total do passivo circulante		285.977	50.545	332.981	65.692
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	-	588.550	-	588.550
Passivo de arrendamento	8	-	-	43.752	34.723
Provisão para demandas judiciais e administrativas	13	-	-	1.794	-
Provisão para desmobilização	14	-	-	12.767	-
Opções de compras outorgadas	16	3.580	-	3.580	-
Total do passivo não circulante		3.580	588.550	61.893	623.273
Patrimônio líquido					
Capital social	17.1	942.793	293.060	942.793	293.060
Adiantamento para futuro aumento capital		-	75.100	-	75.100
Reserva de capital	17.3	(12.766)	(14.716)	(12.766)	(14.716)
Reservas de lucros		(122.946)	(90.718)	(122.946)	(90.718)
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores		807.081	262.726	807.081	262.726
Participação de não controladores	17.4	-	-	-	5.455
Total do patrimônio líquido		807.081	262.726	807.081	268.181
Total do passivo e patrimônio líquido		1.096.638	901.821	1.201.955	957.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Receita operacional líquida	18	-	-	26.897	820
Custos com geração distribuída	19	-	-	(13.955)	(2.779)
Lucro bruto		-	-	12.942	(1.959)
Despesas administrativas, comerciais e gerais	20	(3.811)	(4.029)	(6.502)	(6.894)
Outras receitas/(despesas) operacionais	21	34.616	6.942	34.549	6.942
Resultado de equivalência patrimonial	6	(1.932)	(10.037)	(1.833)	(2.355)
Total das receitas/(despesas) operacionais		28.873	(7.124)	26.214	(2.307)
Despesas financeiras	22	(62.539)	(73.363)	(70.054)	(78.543)
Receitas financeiras	22	1.438	1.535	2.008	5.463
Resultado financeiro, líquido		(61.101)	(71.828)	(68.046)	(73.080)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro das operações em continuidade		(32.228)	(78.952)	(28.890)	(77.346)
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	-	-	(3.361)	(1.659)
Prejuízo das operações em continuidade		(32.228)	(78.952)	(32.251)	(79.005)
Lucro após tributos provenientes das operações descontinuadas	27	-	8.274	-	9.339
Prejuízo do exercício		(32.228)	(70.678)	(32.251)	(69.666)
Participação atribuída a controladores		(32.228)	(70.678)	(32.228)	(70.678)
Participação atribuída a não controladores		-	-	(23)	1.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	(32.228)	(70.678)	(32.251)	(69.666)
Total do resultado abrangente do exercício	(32.228)	(70.678)	(32.251)	(69.666)
Participação atribuída aos controladores	(32.228)	(70.678)	(32.228)	(70.678)
Participação atribuída a não controladores	-	-	(23)	1.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital		Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
				Ágio nas transações de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros a realizar	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	344.564	-	40.000	(43.576)	-	16.061	76.287	228.862	-	662.198	49.631	711.829
Aumento de capital	273.274	-	-	-	-	-	-	-	-	273.274	-	273.274
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	35.100	-	-	-	-	-	-	35.100	2.600	37.700
Cisão investimento Mori Holding	(324.778)	-	-	43.576	(14.716)	(16.061)	(76.287)	(228.862)	(20.067)	(637.195)	(47.175)	(684.370)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27	(613)	(586)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.678)	(70.678)	1.012	(69.666)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	293.060	-	75.100	-	(14.716)	-	-	-	(90.718)	262.726	5.455	268.181
Aumento de capital	13 636.343	(61.710)	-	-	-	-	-	-	-	574.633	-	574.633
Adiantamento para futuro aumento de capital	75.100	-	(75.100)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compra de participação societária	1.1.1 -	-	-	-	1.950	-	-	-	-	1.950	(5.432)	(3.482)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.228)	(32.228)	(23)	(32.251)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.004.503	(61.710)	-	-	(12.766)	-	-	-	(122.946)	807.081	-	807.081

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades operacionais				
Prejuízo proveniente das atividades em continuidade	(32.228)	(78.952)	(32.251)	(79.005)
Lucro líquido proveniente das atividades descontinuadas	-	8.274	-	9.339
Prejuízo do exercício	(32.228)	(70.678)	(32.251)	(69.666)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	7.822	-
Amortização de direito de uso	-	-	1.392	1.210
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	4.408	3.654
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	45.493	25.415	45.493	25.415
Resultado de equivalência patrimonial	1.932	10.037	1.833	2.355
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Valor justo de opções de compra de ações	15.186	45.346	15.186	45.346
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	1.163	-	1.163	25
Atualização do ativo de direito de uso	-	-	-	-
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	508	-	1.531	(104)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	2.177	-
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais descontinuadas				
Decréscimo/(acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	(18.042)	(851)
Impostos e contribuições a recuperar	(1.468)	(1.013)	(1.760)	(1.116)
Outros ativos	(38.130)	(5.189)	(38.261)	(34.740)
Dividendos recebidos no exercício	-	-	-	-
Transações com partes relacionadas ativo	1.212	(1.350)	329	(7.989)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	36	(975)	(2.248)	8.342
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-
Obrigações sociais e tributárias	(438)	1.748	6.126	5.501
Outros passivos	(647)	(295)	1.944	(124)
Transações com partes relacionadas passiva	(2.695)	(3.273)	(1.554)	7.703
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais descontinuadas	-	(8.274)	-	(9.065)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.169)	-
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(21.359)	-	(21.359)	-
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(392)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(31.435)	(8.501)	(29.632)	(24.104)

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades de investimento				
Adiantamentos para futuro aumento de capital	(36.329)	(100.318)	(20.467)	-
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(337.375)	(450.990)
Aquisição de ativo intangível	-	(192)	(1.690)	-
Aquisição de investimentos	(30.521)	(209.224)	(29.966)	(209.224)
Mútuos concedidos – coligadas e controladas em conjunto	(20.157)	-	(20.157)	-
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(318.728)	(397.587)	(8.292)	(57.982)
'Ressarcimento na diferença da compra da Energiea	51.830	-	51.830	-
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	-	(13.476)	(9.811)	20.251
Redução caixa com a cisão parcial	-	-	-	(21.218)
Caixa proveniente de aquisição de investimento	-	-	-	30.270
Caixa líquido aplicado nas operações descontinuadas	-	-	-	(3.493)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(353.905)	(720.797)	(375.928)	(692.386)
Das atividades de financiamento				
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	565.000	-	565.000
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	-	-	(4.714)	(3.834)
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	-	(5.219)	-	(5.219)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(360.000)	-	(360.000)	-
Integralização de capital social	574.633	273.274	574.633	273.274
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	35.100	-	35.100
Movimentação com não controladores	-	-	-	1.987
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento operações descontinuadas	-	-	-	(119)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	214.633	868.155	209.919	866.189
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(170.707)	138.857	(195.641)	149.699
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	171.834	32.977	207.333	57.634
No fim do exercício	1.127	171.834	11.692	207.333
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(170.707)	138.857	(195.641)	149.699

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional

A Ares 2 Participações S.A. (“Companhia”, “Ares 2” e, denominada em conjunto com suas controladas e controladas em conjunto, “Grupo”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Gomes de Carvalho 1765, 3º andar, Vila Olímpia, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04547 901. A Companhia foi constituída em 9 de janeiro de 2017, sob a denominação de Stendera Participações S.A..

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, seja exercendo o controle ou participando em caráter permanente com investimento relevante em seu capital em empresas nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures.

A Companhia é controlada pela Comerc Participações S.A.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, entraram em operação 23 plantas das seguintes SPEs controladas pela Companhia: Mori Geração II, Mori Newco IV, Mori Newco V, Energea Patrocinio e Energea Salinas. Com a entrada em operação comercial das referidas usinas, a potência adicionada ao portfólio de geração distribuída foi de 68 MWp.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em seu balanço consolidado, no montante de R\$ 263.521 em 31 de dezembro de 2023. Este fato decorre, principalmente pelo vencimento da dívida no terceiro trimestre de 2024, vide nota explicativa nº 11. A fim de reverter o CCL negativo, a Companhia pode receber aportes feitos por sua controladora Comerc Participações S.A., os quais são feitos conforme são necessitados, além disso, 20 plantas entraram em operação comercial ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o que acarretará geração de caixa operacional. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

1.1. Principais movimentações de 31 de dezembro de 2023

1.1.1. Transação com partes relacionadas

a) Transação com a Solatio

(i) Em 24 de outubro de 2023, a Companhia de um lado e a Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda., a Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda., e a Solatio GD Energia Solar Ltda. de outro lado, assinaram contrato de compra e venda de ações e outras avenças, que teve por objetivo a implementação das transações descritas a seguir.

A Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 adquiriu os direitos de aumento de participação na controladas Newco IV e V no montante de R\$ 53.237, onde já efetuou o pagamento de R\$ 24.328. O saldo remanescente, registrado na rubrica de contas a pagar pela aquisição de investimento (nota explicativa nº 15) é atualizado mensalmente pela variação do DI, totalizando R\$ 29.591 em 31 de dezembro de 2023.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Principais movimentações de 31 de dezembro de 2023--Continuação

1.1.1. Transação com partes relacionadas--Continuação

(ii) As Solatios venderam ao preço de R\$ 3.482 para a Companhia o corresponde de 1% de suas participações das controladas indiretas Newco IV e Newco V, cuja liquidação financeira do referido montante ocorreu em 24 de outubro de 2023. Dessa forma, a Companhia passou a deter 100% das ações das referidas companhias.

	Ares 2
Valor da compra	3.482
Valor do investimento adquirido	5.432
Impacto na reserva de capital	1.950

b) Transação com a Goverde Energia

Em 28 de novembro de 2023, a Companhia de um lado, e a Goverde Energia e Serviços S.A. de outro lado, assinaram contrato de compra e venda de quotas sociais e outras avenças, que teve por objetivo a aquisição da opção de compra por parte da Companhia relativa a 10 projetos contidos na Bahia, Distrito Federal e em Pernambuco, totalizando 26,2MWac. A transação contempla cessão de todos os direitos de opção de compra relativos a esses projetos, deixando os direitos de existirem com a referida compra. O preço total pago por essas opções foi de R\$1.769, em 2023.

c) Aquisição de debêntures emitidas pela controlada em conjunto Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A. ("EDN SPE") pela controladora Comerc Participações

Em 01 de dezembro de 2023, a controlada em conjunto EDN SPE, realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 250.000, as quais foram adquiridas em sua totalidade pela controladora Comerc Participações. O prazo de vencimento das referidas debêntures é de 15 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 15 de novembro de 2038 com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada do IPCA, acrescida de spread de 7,92%, com as amortizações e pagamentos dos juros semestrais (no dia 15 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2024). As debêntures contam com as seguintes garantias: i) fiança outorgada por determinadas subsidiárias da Empresa; ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, na forma de (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas; e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades investidas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Principais movimentações de 31 de dezembro de 2023--Continuação

1.1.2. Cisão parcial e versão do acervo cindido para a Mori Energia Holding S.A

Em 28 de fevereiro de 2022, ocorreu uma reorganização societária envolvendo a Companhia e a Mori Energia Holding, com incorporação de parcela cindida da Companhia na Mori. A referida reorganização societária visou a segregação das usinas operacionais e dos projetos em construção. Assim, a Companhia cindiu todo o patrimônio correspondente à Mori Holding, o qual foi absorvido pela Mori (incluindo as debêntures e o caixa associado à mesma). Com a referida reorganização, a Comerc Participações passou a deter o controle direto na Mori, sendo esta última descontinuada na consolidação da Companhia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 28 de março de 2024.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado; provisão para demandas judiciais e administrativas; valor justo de instrumentos financeiros derivativos; e provisão para desmobilização de ativos.

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

São considerados os valores a receber relativos à geração distribuída. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis --Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Fornecedores

Incluem os saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

Demais instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos financeiros derivativos)

Contratos a termo de moedas (Non Deliverable Forwards - NDFs): Algumas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco cambial, principalmente relacionado à aquisição de ativo imobilizado em moeda estrangeira. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

Opções de ações outorgadas: também são registradas a valor justo por meio do resultado, sendo utilizada a metodologia do *Black and Scholes*. Para maiores detalhes da metodologia e premissas, vide nota explicativa nº 16.

2.5.2 Investimentos

Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2 Investimentos--Continuação

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia.

Investimentos em controladas em conjunto e coligadas

As controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificados como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2 Investimentos--Continuação

Uma sociedade é considerada coligada quando a empresa investidora possui influência significativa na administração dela, mas não a controla.

Os investimentos em empreendimento controlado em conjunto e em controladas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de "equivalência patrimonial" na demonstração do resultado individual e consolidada.

2.5.3. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatário

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis—Continuação

2.5.3. Arrendamentos -- Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

2.5.4. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Os juros líquidos e os demais encargos financeiros dos empréstimos, financiamentos e debêntures relacionados com as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado.

O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para os investimentos da Companhia. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.4. Imobilizado--Continuação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A Companhia acompanha e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos. A depreciação das controladas da Companhia é calculada com base na média adotada pelo mercado.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.5.5. Ativos intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.5. Ativos intangíveis--Continuação

Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações consolidadas. Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa nº 9.

2.5.6. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

2.5.7. Resultado do exercício

Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita da geração distribuída advém da disponibilização da geração das plantas de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.7. Resultado do exercício--Continuação

Receita de juros

A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.5.8 Impostos

a) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro Real e as controladas optaram pelo regime de Lucro Presumido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes. Os impostos correntes são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

b) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.9. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2023, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágios registrados.

2.5.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.6. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem a Companhia suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Princípios de consolidação--Continuação

- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

A estrutura societária envolvendo controladas e controladas indiretas será detalhada a seguir:

Companhia Investida	% Participação em 31/12/2023	% Participação em 31/12/2022	Tipo de participação	Capacidade instalada em MW
Mori Geração II Energia Solar S.A.	100%	100%	Direta	28,4
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	100%	99%	Direta	37,5
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	100%	99%	Direta	24,5
UFV Mori SP 1 Energia Solar S.A	100%	100%	Direta	(*)
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A	100%	100%	Direta	14,25
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S/A	100%	100%	Direta	5
UFV Mori DF 1 Energia Solar S/A	100%	100%	Direta	2,5
Mori Geração III Energia Solar Ltda	100%	100%	Direta	n/a
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A (Energea)	100%	100%	Direta	(**)
Energea Salinas Geração S.A	100%	100%	Indireta	5
Energea Pedrinópolis Ltda.	100%	100%	Indireta	2,3
Energea Patrocínio Ltda.	100%	100%	Indireta	7,2
Energea Três Pontas Ltda.	100%	100%	Indireta	8,8

(*) Empresa em desenvolvimento.

(**) Subholding que controla os projetos de Energea.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.1 (a) (ii), a Companhia comprou o percentual de participação detido pelo então acionista minoritário, passando a deter 100% das ações das controladas Mori Minas Newco IV e V.

No final do exercício de 2023, o Grupo iniciou a implementação do ciclo 3 de geração distribuída com destaque nas SPEs de Pernambuco, Bahia, Distrito Federal e Minas Gerais, com expectativa de entrada em operação comercial ao longo do exercício de 2025.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Princípios de consolidação--Continuação

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas foram preparadas para os mesmos períodos de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

Controlada em conjunto	% Participação em 31/12/2023	% Participação em 31/12/2022	Tipo de participação	Capacidade instalada em MW
Estrela do Norte S.A.	51%	51%	Direta	n/a
Estrela do Norte Geração de Energia Spe S.A.	51%	51%	Indireta	47
Estrela do Norte Spe II S.A.	51%	51%	Indireta	(*)
Estrela do Norte Spe III S.A.	51%	51%	Indireta	(*)
Estrela do Norte Geração de Energia Spe III Ltda.	51%	51%	Indireta	(*)

(*) Empresas em desenvolvimento.

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais:

Alterações no IAS 8 (CPC 23), IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IAS 12 (CPC 32).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

Definição de estimativas contábeis;
Divulgação de políticas contábeis;
Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação; e
Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Definição de estimativas contábeis

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

Divulgação de políticas contábeis

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS *Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois--Continuação

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente.

Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

2.8. Operações descontinuadas

Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado.

Divulgações adicionais são apresentadas na nota explicativa nº 27. Todas as demais notas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

2.9. Apresentação de informações por segmento

A Companhia e suas controladas têm em suas operações a finalidade na micro e minigeração de energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, com o foco na adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica. Dessa forma, todas as informações das informações financeiras foram divulgadas com a premissa de segmento único (segmento de geração distribuída).

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	1.127	1	9.334	23.536
Aplicações financeiras	-	171.833	2.358	183.797
	1.127	171.834	11.692	207.333

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. A taxa média de remuneração do caixa foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Companhia (taxa média de 98% da variação do DI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) e 72% no consolidado (taxa média de 98% do DI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

Algumas controladas possuem contas no exterior, as quais em 31 de dezembro de 2023 somam R\$ 5.552, registrados como caixa e bancos. Os depósitos feitos em dólares norte-americanos serão usados para pagamentos a fornecedores estrangeiros. Como a moeda norte-americana sofreu desvalorização no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve um decréscimo no caixa pela variação cambial negativa no montante total de R\$ 257 (incremento no caixa pela variação cambial positiva no montante total de R\$ 3.741 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

Caixas e aplicações financeiras restritas:

As controladas Mori Geração II Energia Solar S.A., Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A., Mori Minas Newco V Energia Solar S.A e CL RJ Empreendimento S E Participações S.A. possuem contas bancárias cujos saldos encontram-se restritos em 31 de dezembro de 2023. Os recursos financeiros foram bloqueados temporariamente, conforme previsto nos respectivos contratos de endividamento. O saldo restrito em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 9.811 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022).

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Contas a receber

Compostas basicamente por valores a receber de geração distribuída.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos a geração distribuída é de até 90 dias a partir do reconhecimento da receita.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber - geração distribuída	18.893	851
	18.893	851

Em 31 de dezembro de 2023, 100% do saldo registrado na rubrica de contas a receber está classificado como “a vencer”.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não tem nenhuma expectativa para reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa.

5. Outros ativos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Indenização contratual - Energea (*)	3.585	16.960	3.585	16.960
Adiantamentos diversos	-	221	-	221
Valores a reembolsar - Consórcios	-	104	-	104
Depósitos judiciais	-	-	1.277	492
Seguros a apropriar	-	-	298	-
Outros	-	-	766	2.275
	3.585	17.285	5.926	20.052
Circulante	3.585	17.285	4.360	17.285
Não circulante	-	-	1.566	2.767
	3.585	17.285	5.926	20.052

(*) Saldo a receber referente indenização contratual proveniente do contrato de aquisição de ENERGEA.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos

A Companhia apresentou a seguinte posição de investimento em controladas e controladas em conjunto:

Empresa	Controladora							Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Equivalência Patrimonial	Compra de participação	Aporte de capital	AFAC	Ganho sobre transação de capital	Encargos de dívida capitalizados (*)	
Mori Geração II Energia Solar S.A.	151.167	(3.818)	-	80.270	-	-	14.296	241.915
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	174.091	1.561	2.070	98.155	12.871	1.158	18.649	308.555
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	128.452	1.779	1.412	65.358	-	792	11.106	208.899
CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A.	196.582	1.299	-	22.000	1.226	-	-	221.107
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A.	711	(371)	-	176	135	-	-	651
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A.	490	(503)	-	382	1.163	-	-	1.532
UFV Mori SP 1 Energia Solar S.A.	343	(5)	-	4	-	-	-	342
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A.	1.118	(40)	-	40	467	-	-	1.585
Mori Geração III Energia Solar Ltda	250	(1)	-	-	-	-	-	249
Subtotal - controladas	653.204	(99)	3.482	266.385	15.862	1.950	44.051	984.835
Estrela do Norte Holding	55.627	(1.833)	384	8.292	20.467	557	-	83.494
Subtotal - controlada em conjunto	55.627	(1.833)	384	8.292	20.467	557	-	83.494
Total investimento - Controladora	708.831	(1.932)	3.866	274.677	36.329	2.507	44.051	1.068.329

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, a Companhia emitiu debêntures a fim de financiar os projetos das controladas Mori Geração II, Newco IV e Newco V. Dessa forma, os juros das referidas debêntures foram capitalizados como parte da construção dos ativos. Os encargos de dívida foram capitalizados líquidos dos respectivos rendimentos de aplicação financeira.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas
31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--Continuação

Empresa	Controladora								
	Saldo em 31/12/2021	Equivalência Patrimonial	Aporte / (redução) de capital	AFAC	Amortização do ágio	Reorganizações societárias	Aquisições	Encargos de dívida capitalizados (*)	Saldo em 31/12/2022
Mori Geração II Energia Solar S.A.	274	(2.774)	137.251	14.260	-	-	-	2.156	151.167
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	3.775	(2.160)	109.528	60.268	-	-	-	2.680	174.091
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	3.699	(1.666)	99.103	25.540	-	-	-	1.776	128.452
CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A.	-	(905)	-	-	-	-	197.487	-	196.582
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A.	140	(113)	684	-	-	-	-	-	711
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A.	490	(17)	17	-	-	-	-	-	490
UFV Mori SP 1 Energia Solar S.A.	333	(28)	38	-	-	-	-	-	343
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A.	1.138	(18)	(2)	-	-	-	-	-	1.118
Mori Geração III Energia Solar Ltda	-	(1)	1	250	-	-	-	-	250
Mori Energia Holding S.A.	1.238.219	10.404	24	-	(3.227)	(1.245.420)	-	-	-
Subtotal - controladas	1.248.068	2.722	346.644	100.318	(3.227)	(1.245.420)	197.487	6.612	653.204
Estrela do Norte Holding	-	(2.355)	57.982	-	-	-	-	-	55.627
Subtotal - controlada em conjunto	-	(2.355)	57.982	-	-	-	-	-	55.627
Total investimento - Controladora	1.248.068	367	404.626	100.318	(3.227)	(1.245.420)	197.487	6.612	708.831

(*) Conforme mencionado na nota explicativa no. 11, a Companhia emitiu debêntures a fim de financiar os projetos das controladas Mori Geração II, Newco IV e Newco V. Dessa forma, os juros das referidas debêntures foram capitalizados como parte da construção dos ativos. Os encargos de dívida foram capitalizados líquidos dos respectivos rendimentos de aplicação financeira.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos--Continuação

Empresa	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2022	Equivalência Patrimonial	Compra de participação	Aporte de capital	AFAC	Ganho sobre transação de capital	Saldo em 31/12/2023
Estrela do Norte Holding	55.627	(1.833)	384	8.292	20.467	557	83.494
Subtotal - coligadas indiretas e controlada em conjunto - Ares 2	55.627	(1.833)	384	8.292	20.467	557	83.494
TOTAL investimento consolidado	55.627	(1.833)	384	8.292	20.467	557	83.494

Empresa	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2021	Equivalência Patrimonial	Aporte de capital	Reorganização societária	Saldo em 31/12/2022
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.746	272	-	(7.018)	-
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.579	707	-	(14.286)	-
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	9.634	501	-	(10.135)	-
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	2.808	340	-	(3.148)	-
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	13.387	718	-	(14.105)	-
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	14.994	(261)	-	(14.733)	-
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	11.298	647	-	(11.945)	-
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	5.783	381	-	(6.164)	-
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	4.821	267	-	(5.088)	-
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.424	345	-	(6.769)	-
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	6.070	381	-	(6.451)	-
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda	2.129	(290)	625	(2.464)	-
Subtotal - coligadas indiretas e controlada em conjunto - Mori	97.673	4.008	625	(102.306)	-
Estrela do Norte Holding	-	(2.355)	57.982	-	55.627
Subtotal - coligadas indiretas e controlada em conjunto - Ares 2	-	(2.355)	57.982	-	55.627
TOTAL investimento consolidado	97.673	1.653	58.607	(102.306)	55.627

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado				
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
				Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	4,38%	400.865	(7.822)	393.043	-
Imobilizado em andamento		537.691	-	537.691	561.465
		938.556	(7.822)	930.734	561.465

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado				
	31/12/2022 2	Adições	Transferências	Encargos de dívida capitalizados	31/12/2023 3
Ativo imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	-	11.761	389.104	-	400.865
(-) Depreciação	-	(7.822)	-	-	(7.822)
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento (*)	561.465	315.517	(389.104)	49.813	537.691
	561.465	319.456	-	49.813	930.734

(*) A Companhia tem expectativa de entrada em operação comercial das SPEs ao longo dos exercícios de 2024 e 2025.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado--Continuação

Descrição	Consolidado						31/12/2022
	31/12/2021	Adições	Transferência	Reorganização Societária	Encargos de dívida capitalizados	Aquisição de investimento Energea	
Ativo imobilizado em serviço							
Móveis e utensílios	173	-	31	(204)	-	-	-
Equipamentos de processamento de dados	423	-	103	(526)	-	-	-
Máquinas e equipamentos	440.257	2.937	5.101	(448.295)	-	-	-
Terrenos	2.793	-	-	(2.793)	-	-	-
(-) Depreciação	(10.695)	(2.497)	(5.244)	18.436	-	-	-
Ativo imobilizado em andamento							
Imobilizado em andamento	96.888	450.921	9	(94.471)	13.651	94.467	561.465
	<u>529.839</u>	<u>451.361</u>	<u>-</u>	<u>(527.853)</u>	<u>13.651</u>	<u>94.467</u>	<u>561.465</u>

A Companhia ofereceu como garantia das debêntures 2ª emissão e das Notas Comerciais 1ª emissão, a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos. Em 08 de dezembro de 2023, a controlada realizou o resgate antecipado de todas as debêntures emitidas, vide nota explicativa nº 11.

O Grupo não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, razão pela qual nenhuma provisão para perda foi reconhecida.

8. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas possuem arrendamentos com a natureza de locação de terrenos.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Consolidado			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A.	14,85%	-	jun-53	1	1.000	1.082	1.214	1.098
Mori Geração II Energia Solar S.A.	8,62%	ago-44	out-49	17	16.162	15.745	19.081	18.325
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	14,66%~ 16,54%	out-54	fev-57	17	11.472	6.487	11.925	6.693
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	14,85%	-	jan-57	11	7.097	5.289	7.462	5.526
Energiea Patrocinio LTDA.	14,53%~ 15,43%	dez-44	dez-49	3	1.563	910	1.644	921
Energiea Pedrinópolis LTDA.	15,43%	-	jun-51	1	372	381	393	391
Mori Salinas Geração S.A.	15,43%	-	jun-51	1	1.006	901	1.066	925
Energiea Três Pontas LTDA.	15,43%	set-46	jul-47	3	1.350	1.155	1.424	1.172
Total					40.022	31.950	44.209	35.051
Circulante							457	328
Não circulante							43.752	34.723
							44.209	35.051

	Consolidado			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	31.950	41.403	35.051	41.177
Adições	3.379	17.360	3.379	17.360
Valor decorrente da reestruturação societária	-	(23.642)	-	(23.769)
Valor decorrente de aquisição de investimento	-	4.167	-	4.167
Depreciação	(1.392)	(1.353)	-	-
Juros	-	-	4.408	4.004
Pagamentos	-	-	(4.714)	(3.953)
Remensuração	6.085	(3.935)	6.085	(3.935)
Reclassificação para intangível servidão	-	(2.050)	-	-
Saldo final	40.022	31.950	44.209	35.051

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	5.465	(5.008)	457
até 2 anos	5.471	(5.038)	433
até 3 anos	5.471	(4.997)	474
até 4 anos	5.471	(4.951)	520
até 5 anos	5.471	(4.901)	570
Mais de 5 anos	124.454	(82.699)	41.755
Total	151.803	(107.594)	44.209

Informações adicionais

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

9. Intangível

A composição do ativo intangível consolidado está demonstrada na tabela abaixo:

Descrição	Controladora			
	Custo	Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Intangível em andamento				
Projetos em desenvolvimento	-	-	-	1.163
	-	-	-	1.163

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Intangível--Continuação

Descrição	Consolidado				
	Vida útil estimada em anos	Custo	Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Intangível em operação					
Softwares e licenças	-	470	-	470	396
Servidão	Indefinida	1.790	-	1.790	100
Intangível em andamento					
Mais valia - projetos em desenvolvimento	-	2.090	-	2.090	2.090
Ágio na aquisição investimentos	-	1.000	-	1.000	1.000
Pareceres de acesso (a)	-	71.329	-	71.329	71.329
Projetos em desenvolvimento	-	-	-	-	1.237
		76.679	-	76.679	76.152

(a) Valor dos pareceres de acesso adquiridos no processo de aquisição da subholding CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A em 22 de julho de 2022.

A movimentação do ativo intangível, individual e consolidada está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora			
	31/12/2022	Adição	Baixa	31/12/2023
Intangível em andamento				
Projetos em desenvolvimento	1.163	-	(1.163)	-
	1.163	-	(1.163)	-

Descrição	Controladora			
	31/12/2021	Adição	Baixa	31/12/2022
Intangível em andamento				
Projetos em desenvolvimento	971	192	-	1.163
	971	192	-	1.163

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Intangível--Continuação

Descrição	Consolidado				31/12/2023
	31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	
Intangível em operação					
Softwares e licenças	396	-	-	74	470
Servidão	100	1.690	-	-	1.790
Intangível em andamento					
Mais valia - projetos em desenvolvimento	2.090	-	-	-	2.090
Ágio na aquisição investimentos	1.000	-	-	-	1.000
Pareceres de acesso	71.329	-	-	-	71.329
Projetos em desenvolvimento	1.237	-	(1.163)	(74)	-
	76.152	1.690	(1.163)	-	76.679

Descrição	Consolidado					31/12/2022
	31/12/2021	Adição	Transferência	Reorganização societária	Aquisição de investimento	
Intangível em operação						
Softwares e licenças	-	-	-	-	396	396
Relacionamento com clientes e direito de autorização	522.018	-	-	(522.018)	-	-
Servidão	-	-	2.050	(1.950)	-	100
Ágio na aquisição investimentos	102.339	-	-	(102.339)	-	-
(-) Amortização acumulada	(12.905)	(3.227)	-	16.132	-	-
Intangível em andamento						
Mais valia - projetos em desenvolvimento	2.090	-	-	-	-	2.090
Ágio na aquisição investimentos	-	-	-	-	1.000	1.000
Pareceres de acesso	2.449	-	-	(2.449)	71.329	71.329
Projetos em desenvolvimento	8.305	(2.939)	-	(4.129)	-	1.237
	624.296	(6.166)	2.050	(616.753)	72.725	76.152

10. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de construção	-	-	31.791	9.614
Demais fornecedores	134	98	2.427	98
	134	98	34.218	9.712

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Saldos em 31 de dezembro de 2023

Controladora e Consolidado						
Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
Nota Comercial 1a emissão (a)	julho-24	CDI+2,32%	48.310	205.000	(626)	252.684
			48.310	205.000	(626)	252.684

b) Saldos em 31 de dezembro de 2022

Controladora e Consolidado						
Vencimento	Taxa efetiva	Não circulante				
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
Nota Comercial 1a emissão (a)	julho-24	CDI+2,32%	14.054	205.000	(1.377)	217.677
Debêntures 2a emissão (b)	setembro-24	CDI+2,36%	13.651	360.000	(2.778)	370.873
			27.705	565.000	(4.155)	588.550

- (a) Emissão de nota comercial: A Companhia constituiu a 1ª emissão de notas comerciais, em série única, emitidas em 19 de julho de 2022 com prazo de vencimento de 2 anos e reajustadas pela variação do CDI + 2,32% a.a. no montante de R\$205.000. Os recursos captados pela foram utilizados exclusivamente para a aquisição dos projetos de Energea. Em 31 de dezembro de 2023, todo o saldo encontra-se no passivo circulante
- (b) Emissão de debêntures: A Companhia constituiu a 2ª emissão de debêntures simples, em série única, emitidas em 23 de setembro de 2022, com prazo de vencimento de 2 anos e reajustadas pela variação do CDI + 2,36% a.a. no montante de R\$360.000. Os recursos captados pela Companhia foram utilizados exclusivamente para a realização do investimento de projetos fotovoltaicos. Em 08 de dezembro de 2023, a controlada realizou o resgate antecipado de todas as debêntures emitidas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

A movimentação individual e consolidada está demonstrada a seguir:

Empréstimos, financiamentos e debêntures	Controladora e Consolidado						31/12/2023
	31/12/2022	Pagamentos	Juros	Encargos de dívida capitalizados	Pagamentos s juros	Amortização o de custos de transação	
Nota Comercial 1a emissão	217.677	-	34.257	-	-	750	252.684
Debêntures 2a emissão	370.873	(360.000)	9.599	49.813	(71.172)	887	-
	588.550	(360.000)	43.856	49.813	(71.172)	1.637	252.684

(*) Em 8 de dezembro de 2023, a Companhia realizou o resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures. O montante total da operação (principal e juros) adicionado dos fees de resgate antecipado foi de R\$ 431.172.

Empréstimos, financiamentos e debêntures	Controladora e Consolidado							31/12/2022
	31/12/2021	Efeitos da cisão (reorganização)	Ingressos	Juros	Encargos de dívida capitalizados	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	
Nota Comercial 1a emissão	-	-	205.000	14.054	-	(1.811)	434	217.677
Debêntures 2a emissão	-	-	360.000	-	13.651	(3.214)	436	370.873
Debêntures 1a emissão (*)	439.155	(449.452)	-	10.491	-	(194)	-	-
	439.155	(449.452)	565.000	24.545	13.651	(5.219)	870	588.550

(*) A Companhia realizou uma emissão privada de debêntures, em 28 de abril de 2021, onde foram emitidas 400.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante de R\$400.000, realizada em série única. As debêntures terão prazo de vencimento em 15 de junho de 2030, sendo amortizadas em 17 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2022, com remuneração de IPCA+6,40% ao ano. Em 28 de fevereiro de 2022, os saldos das referidas debêntures foram cindidos para a Mori Holding.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

As garantias são conforme segue:

Notas Comerciais 1ª emissão	Alienação de ações e equipamentos.
Debêntures 2ª emissão	(i) fiança outorgada pelos acionistas controladores da Companhia; (ii) garantias reais, constituídas nos termos dos respectivos contratos de garantia, (a) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios; (b) alienação fiduciária de ações de emissão de sociedades investidas da Companhia; e (c) alienação fiduciária de determinados equipamentos de propriedade de sociedades controladas da Companhia.

Os contratos de dívida da Companhia não possuem cláusulas restritivas que possam impactar em vencimento antecipado.

12. Partes relacionadas

A seguir são apresentadas as principais transações e saldos:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mori Energia Holding S.A.	-	1.350	-	1.350
BD Participações e Administração S/A	-	-	564	671
Estrela do Norte Holding S.A. (a)	20.771	-	20.771	-
Total ativo partes relacionadas	20.771	1.350	21.335	2.021
Circulante	20.771	1.350	21.335	2.021

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mori Energia Holding S.A. (b)	-	2.695	2.424	3.978
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A (c)	60	-	-	-
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A (c)	241	-	-	-
Total passivo partes relacionadas	301	2.695	2.424	3.978
Circulante	301	2.695	2.424	3.978

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Partes relacionadas--Continuação

Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Estrela do Norte Holding S.A. (a)	476	50	476	50
Estrela do Norte SPE I S.A.	-	-	-	107
Total resultado partes relacionadas	476	50	476	157

- (a) Em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 20.771 se refere ao mútuo a receber da controlada em conjunto Estrela do Norte Holding S.A..
- (b) Em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 2.424 se refere as despesas operacionais comuns a todas as empresas e pendentes de ressarcimento pelas controladas da Companhia.
- (c) Em 31 de dezembro de 2023, os valores de R\$ 60 e R\$ 241 se referem ao saldo a pagar a título de encargos de responsabilidade da distribuidora – ERD que são provenientes da transação com a Solatio.

A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem condições de mercado.

Remuneração da Administração

Durante o exercício findo em de 31 de dezembro de 2023, as despesas da Companhia com remuneração dos membros da diretoria totalizaram R\$0 (R\$ 2.970 em 31 de dezembro de 2022).

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os administradores passaram a ser remunerados pela controladora Comerc Participações S.A.

13. Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Provisões para demandas judiciais e administrativas--Continuação

13.1. Prováveis

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

Em 31 de dezembro de 2023, a movimentação dos saldos das provisões para demandas judiciais e administrativas é conforme segue:

	Consolidado				
	31/12/2022	Ingressos	Pagamentos	Atualizações 31/12/2023	
Trabalhistas (a)	-	1.785	-	9	1.794
Cíveis (b)	-	392	(392)	-	-
	-	2.177	(392)	9	1.794
Circulante					-
Não circulante					1.794

(a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

(b) Refere-se principalmente à ação de cobrança referente a prestação dos serviços de locação de máquinas pesadas.

13.2. Possíveis

Descrição	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista (a)	26	-
Cível (b)	4	-
	30	-

a) Trabalhistas

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Provisões para demandas judiciais e administrativas--Continuação

13.2. Possíveis--Continuação

b) Cível

As ações judiciais cíveis versam, em geral, sobre ação de cobrança referente a prestação de serviços de locação de tendas, serviços de limpeza de terrenos.

14. Provisão de desmobilização

Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do contrato. Os prazos dos contratos de arrendamento estão descritos na nota explicativa nº 8.

Descrição	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	-	5.425
Adição	8.008	-
Remensuração	3.753	-
Atualização financeira	1.006	-
Reorganização societária	-	(5.425)
Saldos finais	12.767	-

15. Contas a pagar pela aquisição de investimento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
USV Goverde (a)	1.946	-	2.807	-
Solatio (b)	29.591	-	29.591	-
	31.537	-	32.398	-

(a) Nota explicativa nº 1.1.1 b.

(b) Nota explicativa nº 1.1.1 a.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Opções de compra de ações outorgadas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Newco IV (a)	-	26.976
Newco V (a)	-	18.370
Goverde DF (b)	657	-
Goverde BA (b)	1.748	-
Goverde PE (b)	1.175	-
	3.580	45.346
Circulante	-	45.346
Não circulante	3.580	-

- a) A Companhia outorgou, de forma irrevogável e irretroatável, opções de compra sobre quantas ações forem necessárias para que o outorgado atinja uma participação correspondente a 100% do capital social de duas de suas controladas – Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A. e Mori Minas Newco V Energia Solar S.A. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.1 (a) a Companhia adquiriu todos os direitos de aumento de participação.
- b) A Companhia outorgou opção de compras de investimentos em geração distribuída de três controladas UFV Mori DF, UFV Mori Pernambuco e Mori Bahia 1, os quais se encontram ainda em fase de desenvolvimento. Nota explicativa 1.1.1 (b).

Considerando que o exercício de tais opções pela contraparte é provável, devido ao nível de rentabilidade dos projetos, a Companhia reconheceu em seu passivo, em contrapartida do resultado financeiro, as obrigações relacionadas às opções, pelo valor justo nas datas de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com o pronunciamento CPC 48. A Companhia reavalia trimestralmente os valores das opções.

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da companhia é de R\$ 1.004.503 (R\$ 293.060 em 31 de dezembro de 2022), dividido em 1.415.507.434 ações ordinárias (704.064.600 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022) nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas, devendo ser totalmente integralizado em moeda corrente nacional até 31 de dezembro de 2024.

O valor do capital integralizado até 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 942.793 e o saldo de capital a integralizar é de R\$ 61.710, e será integralizado via aportes a serem realizados pela sua controladora.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.1. Capital social subscrito--Continuação

Movimentação do capital social

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve as seguintes alterações no capital social da Companhia, a saber:

Em 29 de abril de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGOE, o aumento de capital no valor de R\$ 93.443 (mediante a emissão de 93.442.834 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (composto por R\$ 75.100 referente a conversão de adiantamento para futuro aumento de capital e R\$ 18.343 integralizados em moeda corrente nacional). Dessa forma, o capital social da Companhia nessa data passou a ser de R\$ 386.503.

Em 15 de agosto de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital no valor de R\$ 88.000 mediante a emissão de 88.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Companhia nessa data passou a ser de R\$ 474.503.

Em 27 de novembro de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital no valor de R\$ 530.000 mediante a emissão de 530.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 1.004.503.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve as seguintes alterações contratuais por sua controladora, a saber:

Em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 2022, os acionistas aprovaram um novo aumento de capital de R\$78.274, mediante à emissão de 78.275.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que foram integralizadas no ato. Dessa forma, o capital social da Companhia nessa data passou a ser de R\$ 422.838.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.1. Capital social subscrito--Continuação

Movimentação do capital social--Continuação

Com a cisão mencionada na nota explicativa no. 1.1.1, houve a redução de capital, no montante de R\$ 324.778. Dessa forma, o capital social da Companhia nessa data passou a ser de R\$ 98.060.

Em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 25 de outubro de 2022, foi aprovado aumento de capital de R\$195.000, mediante à emissão de 195.000.00 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que foram integralizadas no ato. Dessa forma, o capital social da Companhia nessa data passou a ser de R\$ 293.060.

17.2. Composição acionária

Acionista	31/12/2023		31/12/2022	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Comerc Participações S.A.	1.415.507.434	100,00%	704.064.600	100,00%
	1.415.507.434	100,00%	704.064.600	100,00%

17.3 Reserva de capital

A reserva de capital é decorrente das reorganizações societárias ocorridas no Grupo, bem como transações com acionistas minoritários, sem perda de controle. As movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são decorrentes, principalmente, da aquisição da participação nas controladas Newco IV e Newco V conforme detalhado na nota explicativa no. 1.1.1 (a) (ii), que resultou, além do término da participação minoritária, em um crédito na conta de reserva de capital no montante de R\$ 1.950. Desta forma a reserva de capital passou de R\$ 14.716 para R\$ 12.766, em 2023.

As movimentações da reserva de capital também estão sendo apresentadas na nota explicativa nº 6.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.4 Destinação do resultado

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

Por ter apresentado prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a destinação do resultado foi para prejuízos acumulados no patrimônio líquido da Companhia.

18. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita geração distribuída	27.915	851
(-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(1.018)	(31)
	<u>26.897</u>	<u>820</u>

Os tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS no regime cumulativo com alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

19. Custos com geração distribuída

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custo serviços prestados	(2.013)	(1.024)
Custo com pessoal	(528)	-
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(2.233)	(1.207)
Custo depreciação e amortização	(8.911)	-
Arrendamento e aluguéis	(15)	-
Outros custos	(255)	(548)
	<u>(13.955)</u>	<u>(2.779)</u>

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com pessoal	(1.120)	(536)	(1.130)	(536)
Serviços de terceiros	(1.893)	(2.771)	(1.230)	(3.661)
Depreciação	-	-	(303)	(1.210)
Arrendamento e aluguéis	(39)	-	(491)	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(2.177)	-
Outras despesas administrativas	(759)	(722)	(1.171)	(1.487)
	(3.811)	(4.029)	(6.502)	(6.894)

21. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Indenização contratual – Energea (a)	35.225	4.739	35.225	4.739
Ganho decorrente de avaliação valor justo	556	2.203	556	2.203
Baixa de ativo intangível	(1.165)	-	(1.232)	-
	34.616	6.942	34.549	6.942

- (a) A Companhia reconheceu a título de indenização contratual, receitas provenientes do contrato de aquisição de ENERGEA. O saldo contabilizado, líquido dos referidos impostos, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 35.225 no resultado individual e consolidado da Companhia (R\$ 4.739 em 31 de dezembro de 2022).

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	169	2.244	239	2.324
Juros e atualizações monetárias	98	-	250	-
PIS e COFINS sobre receita financeira	(46)	(759)	(46)	(759)
Juros mútuo parte relacionada	476	50	476	157
Variações cambiais ativas	-	-	-	3.741
Outras receitas financeiras	741	-	1.089	-
Subtotal receitas financeiras	1.438	1.535	2.008	5.463
Despesas financeiras				
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(4.408)	(3.654)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(43.856)	(24.545)	(43.856)	(24.545)
Amortização de custos de transação	(1.637)	(870)	(1.637)	(870)
Atualização contas a pagar – aquisição de investimentos	(984)	-	(984)	-
Opções de ações outorgadas	(15.186)	(45.346)	(15.186)	(45.346)
Atualizações monetárias diversas	-	-	(109)	(146)
IOF	(37)	(24)	(285)	(949)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(9)	-
Variação cambial	-	-	(257)	-
Despesas bancárias	(8)	(12)	(46)	(32)
Atualização de provisão para desmobilização	-	-	(1.006)	-
Outras despesas financeiras	(831)	(2.566)	(2.271)	(3.001)
Subtotal despesas financeiras	(62.539)	(73.363)	(70.054)	(78.543)
Resultado financeiro, líquido	(61.101)	(71.828)	(68.046)	(73.080)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi capitalizado como parte do custo de construção dos ativos, o montante de R\$ 5.760 (R\$ 7.039 em 31 de dezembro de 2022) referente ao rendimento de aplicação financeira (efeito na controladora e consolidado).

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos

23.1. Imposto de renda e contribuição social correntes

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro real e suas controladas pelo lucro presumido. Por ter apresentado prejuízo fiscal, bem como não ter expectativa de lucros tributáveis futuro, nenhum registro de tributos diferidos foi feito na controladora. Contudo, suas controladas apresentam resultado tributável, as quais são tributadas pela sistemática do lucro presumido. A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa com os referidos tributos.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(28.890)	(77.346)
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	(3.239)	(7.681)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro - "Empresas no Lucro Real"	(32.129)	(85.027)
Alíquota vigente combinada de 34%	10.924	28.909
Equivalência patrimonial	(623)	(125)
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	14.082	1.039
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	(24.383)	(29.823)
	-	-
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido – correntes	(3.361)	(1.659)
Total	(3.361)	(1.659)

23.2. Tributos diferidos

Conforme mencionado anteriormente, a Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis futuros e, portanto, não constituiu tributos diferidos ativos. O prejuízo é proveniente principalmente de despesa financeira com o endividamento e despesas administrativas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2023, cujo valor justo é de R\$ 253.331 (R\$ 586.707 em 31 de dezembro de 2022). O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço. Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

Instrumentos financeiros por categoria valor de justo e contábil

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

Hierarquia	Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	
Mensurados a valor justo por meio do resultado (ativo)			
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	Nível 2	-	78
Mensurados a valor justo por meio do resultado (passivo)			
Opções de compras outorgadas	Nível 2	3.580	45.346
Custos amortizados (ativos financeiros)			
Caixa e equivalente de caixa		11.692	207.333
Caixa e aplicações restritas		9.811	-
Contas a receber		18.893	851
Partes relacionadas		21.335	2.021
Custos amortizados (ativos financeiros)			
Fornecedores		34.218	9.712
Empréstimos, financiamentos e debêntures		252.684	588.550
Passivo de arrendamento		44.209	35.051
Partes relacionadas		2.424	3.978

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Empresa para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)

Contrato a termo de moedas (NDFs)

As NDFs foram realizadas em 01 de fevereiro de 2023, no montante de R\$ 15. A variação cambial entre a data do início e do vencimento foram registradas em contrapartida ao ativo imobilizado, tendo em vista que foram contratadas com o objetivo de proteção futura contra a exposição cambial dos equipamentos importados.

24.1. Considerações sobre risco

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico.

Com relação a contas a receber de clientes, o Grupo restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

24.1. Considerações sobre risco--Continuação

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3 e as relacionadas às dívidas na nota explicativa nº 11.

c) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

As controladas da Companhia adotam a política de contratação de NDFs com o objetivo de proteção de importações futuras de equipamentos.

d) Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para as rubricas de “empréstimos, financiamentos e debêntures” estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 11. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros, quando aplicável.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

24.1. Considerações sobre risco--Continuação

e) Risco de liquidez--Continuação

Posição em 31/12/2023	Fornecedores	Partes relacionadas	Empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	34.218	2.424	-	162	36.804
3 a seis meses	-	-	-	95	95
6 meses a 1 ano	-	-	272.041	200	272.241
1 a 3 anos	-	-	-	907	907
3 a 5 anos	-	-	-	1.090	1.090
mais 5 anos	-	-	-	41.755	41.755
Total	34.218	2.424	272.041	44.209	352.892

f) Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2023 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

24.1. Considerações sobre risco--Continuação

g) Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Indexadores	Base em 31 de dezembro de 2023	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI/ SELIC		4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	11.692	526	789	1.052	1.315
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(253.310)	(11.663)	(17.495)	(23.327)	(29.159)
Efeito líquido estimado no resultado		(241.618)	(11.137)	(16.706)	(22.275)	(27.844)
						(33.412)

h) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos cotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão. A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa (restritos ou não).

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

24.1. Considerações sobre risco--Continuação

h) Gestão de capital--Continuação

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures	252.684	588.550
(-) Caixa e equivalente de caixa	(11.692)	(207.333)
(-) Caixa e aplicações restritas	(9.811)	-
Dívida Líquida	231.181	381.217
Total do patrimônio líquido	807.081	268.181
Dívida Líquida / (dívida líquida + patrimônio líquido)	22%	59%

25. Cobertura de seguros

A Companhia, suas controladas adotam uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura está assim demonstrada:

Tipo	Vigência		
	Valor do principal	Início	Fim
Risco de engenharia - Rede/LT	49.088	30/06/2023	30/06/2024
Risco de engenharia com responsabilidade civil	50.000	28/08/2023	29/02/2024
Total	99.088		

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações adicionais sobre a demonstração do fluxo de caixa

26.1 Transações não caixa

As transações não caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, podem ser assim resumidas:

Transação	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adições não caixa (CAPEX)	10	-	-	31.791	-
Adições / remensuração arrendamento	8	-	-	6.085	-
Encargos de dívidas capitalizados	11	-	13.651	-	13.651
Provisão para desmobilização	14	-	-	12.767	-

26.2 Classificação de pagamento de juros

A Companhia e suas controladas classificam os juros pagos e recebidos como atividade operacional (juros de dívidas e aplicações financeiras, dentre outros), com exceção aos juros pagos que são capitalizados como parte do custo de construção da infraestrutura, os quais são classificados como desembolso de caixa, nas atividades de investimento (adição de ativo imobilizado). A seguir é demonstrada a conciliação dos pagamentos de juros alocados por atividade nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pagamento de juros apresentado nas atividades operacionais	21.359	-	21.359	-
Pagamento de juros apresentado nas atividades de investimento (juros capitalizados)	49.813	-	49.813	-

27. Operações descontinuadas

Por representar investimentos no ciclo 1 de geração distribuída, bem como possuir operações e geração de caixa bem distinguidos, a Companhia a classificou o investimento na Mori Holding como operação descontinuada, o qual passa a requerer apresentações e divulgações específicas.

As demonstrações do resultado do exercício comparativo para as operações descontinuadas precisam ser destacadas na face da demonstração do resultado. O detalhamento está demonstrado a seguir:

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Operações descontinuadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	-	-	-	17.652
Custos de vendas de energia e serviços prestados	-	-	-	(2.841)
Resultado bruto	-	-	-	14.811
Despesas administrativas, comerciais e gerais	-	(3.227)	-	(8.683)
Resultado de equivalência patrimonial	-	10.404	-	4.008
Total das receitas/(despesas) operacionais	-	7.177	-	(4.675)
Receitas financeiras	-	-	-	794
Despesas financeiras	-	-	-	(481)
Resultado financeiro, líquido	-	-	-	313
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	-	7.177	-	10.449
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	(2.207)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ^(*)	-	1.097	-	1.097
Resultado das operações descontinuadas	-	8.274	-	9.339
Atribuído à Companhia	-	8.274	-	8.274
Atribuído a acionistas não controladores	-	-	-	1.065

(*) No exercício em 31 de dezembro de 2022, o saldo de diferido corresponde à amortização da mais valia de R\$ 3.227 (demonstrada como despesa administrativa devido a ser amortização).

Na demonstração da controladora, tanto a equivalência patrimonial relativa ao investimento na Mori Holding como a amortização da mais valia e respectivo efeito fiscal diferido, foram também reclassificados como atividade descontinuada.

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas (para o período findo em 28 de fevereiro de 2022, o período de fluxo de caixa proveniente da Mori Holding corresponde aos dois primeiros meses do ano, janeiro a fevereiro de 2022:

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Operações descontinuadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022 2	31/12/2022 3	31/12/2022 2
Lucro líquido proveniente das atividades descontinuadas	-	8.274	-	9.339
Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades operacionais	-	(8.274)	-	(9.065)
Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades de investimento	-	-	-	(3.493)
Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades de financiamento	-	-	-	(119)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	(3.338)

O efeito na controladora é sempre o efeito não caixa da amortização da mais valia e o diferido a ela associado mais o efeito da equivalência patrimonial no investimento da Mori Holding.

28. Eventos subsequentes

Até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras ocorreram os seguintes eventos:

- Integralização de capital

Até a data de aprovação das presentes informações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a controladora Comerc Participações S.A. integralizou o montante de R\$ 28.716, consumindo parte do saldo de capital a integralizar.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

29. Eventos subsequentes--Continuação

b) Aportes em controladas e controladas em conjunto

	Integralização de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Total
Controladas			
Ufv Mori DF 1 Energia Solar S/A	-	109	109
Ufv Mori Pernambuco 1 Energia Solar S/A	-	478	478
Ufv Mori SP 1 Energia Solar S/A	1	-	1
Mori Geração II Energia Solar Sa	2.022	5.074	7.096
Ufv Mori Bahia 1 Energia Solar S/A	-	182	182
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	-	14.099	14.099
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	-	3.905	3.905
CL RJ 018 Empreendimentos E Participações S.A	-	570	570
	2.023	24.417	26.440
Controlada em conjunto			
Estrela Do Norte Holding S.A	-	487	487
	-	487	487
Total	2.023	24.904	26.927

c) Entrada em operação de alguns parques somando 6,4 MWp conforme demonstrado abaixo:

	Usina	MWp	Entrada em Operação
Energiea Patrocínio Ltda	Patrocínio 5 (Esmeril)	3,017	08/02/2024
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	Campo Belo 5	3,357	23/02/2024

d) Mútuo Ares 2 x controlada em conjunto Estrela do Norte Holding S.A.

Em 08 de março de 2024, ocorre a quitação mútuo celebrado entre a Companhia e a controlada em conjunto Estrela do Norte Holding S.A. no valor de R\$ 21.394. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº12..